Alocação de Memória

Profa. Rose Yuri Shimizu

Rose (RYSH) Alocação de Memória 1/50

Roteiro

- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

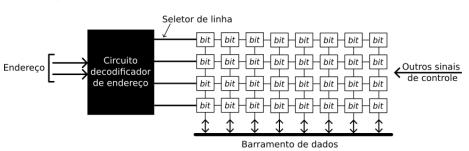
Rose (RYSH)

Memória física

- Conjunto de componentes eletrônicos capazes de conservar estados
- Convencionou-se: 1 (alta tensão) e 0 (baixa tensão)
- Computador =

[sistema binário (dados) + álgebra booleana (lógica)] + circuitos de comutação de estados

• Componente de armazenamento de dados: memória



3 / 50

Rose (RYSH) Alocação de Memória

Memória física : byte x endereço

Endereço

								•
byte	6064							
byte	6056							
byte	6048							
byte	6040							
byte	6032							
byte	6024							
byte	6016							
byte	6008							
byte	6000							
	_			_		_		1

Roteiro

- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Variáveis x Endereços

- Cada variável possui um endereço na memória
- Endereço = byte menos significativo (início da alocação)

int
$$x = 9$$
;
 $9_{10} = 1*2^3 + 0*2^2 + 0*2^1 + 1*2^0 = 1001_b$

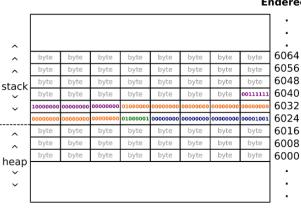
int: ocupa 32 bits (4 bytes)

&x : 6024 (endereço hipotético)

Memória 0000000 0000000 0000000 00001001 Endereço 6027 6026 6025 6024

Variáveis x Endereços

Alocação contínua



Endereço

int x = 9;

int : ocupa 32 bits (4 bytes) **&x** : 6024 (endereco hipotético)

char I = 'A';

char : ocupa 8 bits (1 byte) &I : 6028 (endereco hipotético)

double z = 2.0:

double : ocupa 64 bits (8 bytes) &z : 6029 (endereço hipotético)

float y = 1.0;

float : ocupa 32 bits (4 bytes) &y : 6037 (endereço hipotético)

7 / 50

Variáveis x Endereços

endereços	stack	<pre>int i = 1234; printf (" i = %d\n", i);</pre>
		<pre>//imprimir no formato decimal printf ("&i = %ld\n", (long int) &i);</pre>
		<pre>//imprimir no formato hexadecimal printf ("&i = %p\n", (void *) &i);</pre>
&i+4 = $0x7fffff2cb4b8$		Saída
&i = 0x7fffff2cb4b4	i = 1234	i = 1234 &i = 140737474507956 &i = 0x7fffff2cb4b4

Vetor x Endereços

- Cada posição tem um endereço
- Cada posição é calculada a partir do endereço inicial
- Endereço inicial, é apontado pelo identificador (nome) do array

```
int v[2];
                                                     Saída
v[0] = 3;
v[1] = 7;
printf (" endereco de v %ld\n", (long int)v);
                                                     endereco de v 140727096456912
printf (" v[0] = %d\n", v[0]);
                                                      v[0] = 3
printf ("&v[0] = %ld\n", (long int) &v[0]);
                                                     &v[0] = 140727096456912
printf ("&v[0] = %p\n", (void *) &v[0]);
                                                     &v[0] = 0x7ffd949836d0
printf (" v[1] = %d\n", v[1]);
                                                      v[1] = 7
printf ("&v[1] = %ld\n", (long int) &v[1]);
                                                     &v[1] = 140727096456916
printf ("&v[1] = %p\n", (void *) &v[1]);
                                                     &v[1] = 0x7ffd949836d4
                                      enderecos
                                                      stack
                                                     v[1] = 7
                               &v[1] = 0x7ffd949836d4
                                                     v[0] = 3
                            v = &v[0] = 0x7ffd949836d0
```

Matriz x Endereços

```
int v[2][2];
v[0][0] = 3;
v[1][0] = 7;
printf ("endereco de v %p\n", (void *)v);
//endereco da linha 0 (primeiro vetor)
printf ("endereco de v[0] %p\n", (void *)v[0]);
// conteudo do primeiro elemento do primeiro vetor
       linha 0 coluna 0
printf (" v[0][0] = %d\n", v[0][0]);
    endereco do primeiro elemento do primeiro vetor
printf ("&v[0][0] = %p\n", (void *) &v[0][0]);
//endereco da linha 1 (segundo vetor)
printf ("endereco de v[1] %p\n", (void *)v[1]);
// conteudo do primeiro elemento do segundo vetor
        linha 1 coluna 0
printf (" v[1][0] = %d\n", v[1][0]);
     endereco do primeiro elemento do segundo vetor
printf ("&v[1][0] = %p\n", (void *) &v[1][0]);
```

```
Saída
```

endereco de v 0x7ffc8d1ff960

endereco de v[0] 0x7ffc8d1ff960

v[0][0] = 3

&v[0][0] = 0x7ffc8d1ff960

endereco de v[1] 0x7ffc8d1ff968

v[1][0] = 7

&v[1][0] = 0x7ffc8d1ff968

endereços	stack		
&v[1][1] = 0x7ffc8d1ff96C	v[1][1] = ?		
v[1] = &v[1][0] = 0x7ffc8d1ff968	v[1][0] = 7		
&v[0][1] = 0x7ffc8d1ff964	v[0][1] = ?		
v = v[0] = &v[0][0] = 0x7ffc8d1ff960	v[0][0] = 3		

Rose (RYSH) Alocação de Memória 10/50

Roteiro

- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

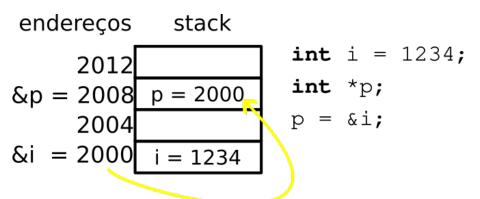
- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Rose (RYSH)

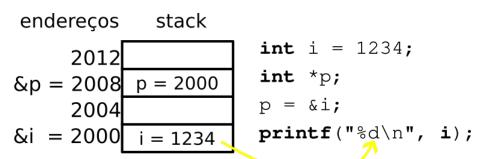
- Variáveis capazes de armazenar e manipular endereços de memória
- Indicado na declaração da variável pelo símbolo *
- Sintaxe: TIPO *ponteiro;
 - ► TIPO: indica o tipo de dados da variável que o ponteiro irá apontar
 - ▶ int, float, double, char, struct
- Tamanho dos ponteiros: fixo, depende da arquitetura
- Tipo dos ponteiros: utilizado para desreferenciar (conteúdo) e operações aritméticas
- Pode ser NULL: indica endereço inválido; valor é 0 (zero)

- Aloca i e p
- Conteúdo em i

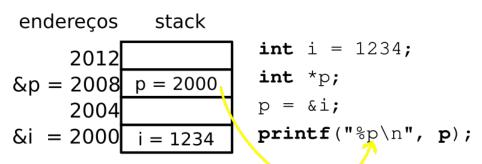
• Conteúdo de p = endereço de i



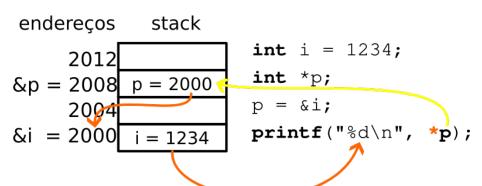
Mostra o conteúdo de i



• Endereço conteúdo de p



ullet *p o mostra o conteúdo da variável apontado por p



Ponteiro para ponteiro

• Mostra o conteúdo da variável apontada pelo ponteiro apontado por r

```
int i = 1234;
int *p;
int **r;
p = &i;
r = &p;
printf("%d\n", **r);
```

```
void troca (int a, int b) {
  int t;
  t = a;
                                        endereços
                                                    stack
  a = b:
    b = t:
6 }
s int main() {
                                      &b
                                            2004
                                                    b = 9
     int a = 3;
                                                             main()
                                      &a
                                            2000
                                                    a = 3
     int b = 9:
10
     troca(a, b);
11
      //saida??
12
      printf("%d %d\n", a, b);
13
14 }
```

```
void troca (int a, int b) {
    int t:
  t = a;
  a = b;
    b = t:
6 }
s int main() {
     int a = 3;
     int b = 9:
10
     troca(a, b);
11
      //saida??
12
      printf("%d %d\n", a, b);
13
14 }
```

```
endereços
              stack
       2016
&b
      2012
&a
                       troca(3,9)
                ?
&t
      2008
       2004
               b = 9
&b
                       main()
       2000
              a = 3
&a
```

```
void troca (int a, int b) {
    int t:
  t = a;
  a = b;
    b = t:
6 }
s int main() {
     int a = 3;
     int b = 9:
10
     troca(a, b);
11
      //saida??
12
      printf("%d %d\n", a, b);
13
14 }
```

```
endereços
               stack
       2016
               b = 9
&b
      2012
               a = 3
&a
                        troca(3,9)
&t
       2008
                ?
               b = 9
&b
       2004
                        main()
               a = 3
&a
       2000
```

```
void troca (int a, int b) {
     int t:
   t = a;
   a = b;
                                           endereços
                                                       stack
                                                2016
                                                     b = t = 3
                                         &b
    b = t:
6 }
                                         &a
                                               2012
                                                     a = b = 9
                                                                troca(3,9)
                                                2008 t = a = 3
                                         &t
s int main() {
                                                2004
                                                       b = 9
                                         &b
                                                                main()
      int a = 3;
                                                2000
                                                       a = 3
                                         &a
      int b = 9:
10
      troca(a, b);
11
      //saida??
12
      printf("%d %d\n", a, b);
13
14 }
```

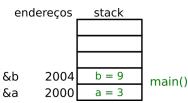
```
void troca (int a, int b) {
    int t:
  t = a;
  a = b;
    b = t:
6 }
 int main() {
     int a = 3;
     int b = 9:
10
     troca(a, b);
11
      //saida??
12
      printf("%d %d\n", a, b);
13
14 }
```

Parâmetros de funções - passagem por referência

Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
   int t;
   t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
   *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
   *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp

int main() {
   int a = 3, b = 9;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b); //saida??
}
```



Parâmetros de funções - passagem por referência

Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
    int t;
    t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
    *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
    *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}
int main() {
    int a = 3, b = 9;
    troca(&a, &b);
    printf("%d %d\n", a, b); //saida??
}
```

```
endereços
              stack
      2016 q = 2004
 q
      2012 p = 2000
 р
                       troca(2000,2004)
      2008
&t
              b = 9
&b
      2004
                       main()
              a = 3
&a
      2000
```

21 / 50

Rose (RYSH) Alocação de Memória

Parâmetros de funções - passagem por referência

• Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
    int t;
    t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
    *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
    *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}
int main() {
    int a = 3, b = 9;
    troca(&a, &b);
    printf("%d %d\n", a, b); //saida??
```

```
endereços
              stack
      2016 q = 2004
 q
      2012 p = 2000
 р
                       troca(2000,2004)
&t
      2008
              t = *p
              b = 9
&b
      2004
                       main()
&a
      2000
```

21 / 50

Parâmetros de funções - passagem por referência

• Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
    int t;
    t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
    *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
    *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}
int main() {
    int a = 3, b = 9;
    troca(&a, &b);
    printf("%d %d\n", a, b); //saida??
```

```
endereços stack

q 2016 q = 2004

p 2012 p = 2000

&t 2008 t = 3

&b 2004 *q = b = 9

&a 2000 a = 3 *p = *q

troca(2000,2004)
```

Parâmetros de funções - passagem por referência

Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
   int t;
   t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
   *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
   *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}
int main() {
   int a = 3, b = 9;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b); //saida??
```

```
enderecos
              stack
      2016 q = 2004
 q
                          p^* = q^*
      2012 p = 2000
 р
                          troca(2000,2004)
&t
      2008
              t = 3
      2004 *q = b = 9
δh
                          main()
      2000 *p = a = *
&a
```

Parâmetros de funções - passagem por referência

• Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
    int t;
    t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
    *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
    *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}
int main() {
    int a = 3, b = 9;
    troca(&a, &b);
    printf("%d %d\n", a, b); //saida??
```

```
endereços stack 
q 2016 q = 2004 
p 2012 p = 2000 
&t 2008 t = 3 
&b 2004 *q = b = 9 
&a 2000 *p = a = 9  *p = *q troca(2000,2004) 
main()
```

Rose (RYSH)

Parâmetros de funções - passagem por referência

Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
   int t;
   t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
   *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
   *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
}

int main() {
   int a = 3, b = 9;
   troca(&a, &b);
   printf("%d %d\n", a, b); //saida??
```

```
enderecos
             stack
      q = 2004
q
                        *q = t
      2012 p = 2000
                        troca(2000,2004)
٤t
      2008
            t = 3
      2004 *q = b = t
δb
                        main()
&a
      2000
             a = 9
```

21 / 50

Rose (RYSH) Alocação de Memória

Parâmetros de funções - passagem por referência

• Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

```
void troca (int *p, int *q) {
    int t;
    t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
    *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
    *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp

int main() {
    int a = 3, b = 9;
    troca(&a, &b);
    printf("%d %d\n", a, b); //saida??
}
```

```
endereços stack
q 2016 q = 2004
p 2012 p = 2000
&t 2008 t = 3
&b 2004 b = 3
&a 2000 a = 9
```

```
*q = t
troca(2000,2004)
```

Parâmetros de funções - passagem por referência

• Passar o endereço de uma variável para salvar modificações

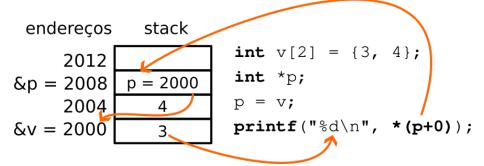
```
void troca (int *p, int *q) {
      int t:
     t = *p; //conteudo de temp = conteudo apontado por p
      *p = *q; //conteudo de p = conteudo apontado por q
      *q = t; //conteudo de q = conteudo de temp
 int main() {
      int a = 3, b = 9;
      troca(&a, &b);
10
      printf("%d %d\n", a, b); //saida??
11
12 }
   endereços
              stack
            a = 2004
        2016
            p = 2000
        2012
```

21 / 50

Rose (RYSH) Alocação de Memória

Vetor x Ponteiro

- Se vetor aponta para um endereço
- E ponteiro é um apontador de endereços
- Então, um vetor pode ser manipulado por ponteiros



5

10 11

12

13 14

```
int i[2]; //i eh o endereco do vetor
int *p;
p = i; //p armazena i,
        //portanto, p armazena o endereco de vetor i
i[1] = 9; //alterando o valor da posicao 1 do endereco apontado
por i
printf("%d\n", i[1]); //9
printf("%d\n", *(i+1)); //9
printf("%d\n", p[1]); //9
printf("%d\n", *(p+1)); //9
```

Matriz x Ponteiro

• E como manipular matriz com ponteiros?

Ponteiros

Struct x Ponteiro

```
struct point {
    int value;
};

struct point s;
struct point *ptr = &s;

s.value = 20;
(*ptr).value = 40;
ptr->value = 30;

printf("%d\n", s.value);
```

Ponteiros

Ponteiro de função

Ponteiro para referenciar funções

```
#include <stdio.h>
void f(int a) {
     printf("%d\n", a);
void f2(int a) {
      printf("%d\n", a+1);
8 int main() {
      void (*fp)(int);
     fp = &f;
11
      (*fp)(10);
12
      fp = &f2;
14
      (*fp)(10);
15
16
17
      return 0;
18 }
19
```

Roteiro

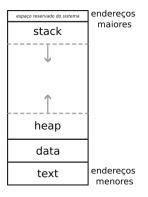
- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Rose (RYSH)

Alocação de memória para os processos

- Programa em execução: processo
- Cada processo: possui uma porção da memória
- Cada porção: organizada por segmentos
- Layout geral dos segmentos:



- stack: variáveis locais, parâmetros de funções e endereços de retorno (instrução que chamou uma determinada função)
- heap: blocos de memória alocadas dinamicamente, a pedido do processo (gerenciado pelo sistema operacional)
- data: variáveis globais e estáticas
- text: código que está sendo executado
- Comando: size executavel
 Lista os tamanhos de seção e tamanho total de arquivos binários

28 / 50

Alocação de memória

- Alocação estática
- Alocação automática
- Alocação dinâmica
- https://www.inf.ufpr.br/roberto/ci067/10_aloc.html

Rose (RYSH)

Roteiro

- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Rose (RYSH)

Alocação estática de memória

Data

- Ocorre quando são declaradas
 - variáveis globais (alocadas fora de funções);
 - variáveis locais (internas a uma função) são alocadas usando o modificador "static":
 - Uma variável alocada estaticamente mantém seu valor durante toda a vida do programa, exceto quando explicitamente modificada.
- Geralmente alocadas em Data;

Alocação estática de memória

Data

```
int a = 0; //variável global, aloc. estática
static int b = 0; //variável estática global, aloc. estática
                    //acessível somente no arquivo
5 void incrementa(void) {
      static int c = 0; //variável local, aloc. estática
      printf ("a: %d, c: %d\n", a, c);
8
     a++:
     c++:
10
11 }
12
int main(void) {
     for (int i = 0; i < 5; i++)
14
         incrementa() ;
15
      return 0;
16
18 //A execução desse código gera a seguinte saída:
19 // a: 0, c: 0
20 // a: 1, c: 1
21 // a: 2, c: 2
22 // a: 3, c: 3
23 // a: 4, c: 4
```

Roteiro

- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

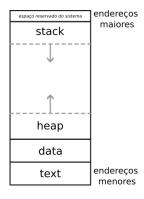
- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Rose (RYSH)

Alocação automática de memória

Pilha de execução ou chamada (stack)

- Armazena
 - Variáveis locais e parâmetros de funções
 - ► Endereços de retorno (instrução que invocou a função)
- Alocação e desalocação: automática (SO - sistema operacional)
- Tempo de vida: enquanto a função existir (escopo local)
- Tamanho: limitado pelo SO
 - Linux: 8192 kB (ulimit -s)



Alocação automática de memória

Alocação de variáveis

- Cada tipo ocupa uma quantidade distinta
- Alocação automática:
 - ► Tamanho e quantidade reservada quando a função é invocada
 - Liberado quando a função termina
- Cada variável possui um endereço na memória
 - Byte menos significativo início da alocação
 - Alocação contínua
- Alocação de tipos primitivos (int, float, double, char)
- Alocação de estruturas de dados (arrays) e registros (structs)

Alocação estática x automática

```
1 int *fa() {
int a = -9;
int *i = &a;
4 return i:
5 }
7 int *fb() {
static int a = 1;
int *i = &a;
return i;
11 }
12
int main() {
     int *b = fa();
14
     int *c = fb();
15
16
     printf("%d %d\n", *b, *c);
17
     return 0;
19
20 }
```

Alocação estática x automática

```
int *fa() {
     int a = -9;
int *i = \&a;
     return i:
6 int *fb() {
static int a = 1;
     int *i = \&a;
8
     return i:
10 }
11
12 void fc() {
    int s[10] = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\};
13
14 }
15
int *b = fa(), *c = fb();
17
     fc();
18
     printf("%d %d\n", *b, *c);
19
20
     return 0;
21
22 }
```

Roteiro

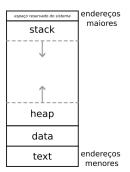
- Memória
 - Variáveis x Endereços
 - Ponteiros manipulação de endereços

- Processo x Memória
 - Alocação estática de memória
 - Alocação automática de memória
 - Alocação dinâmica de memória

Rose (RYSH)

Alocação dinâmica em C

- Alocar memória em durante a execução do programa
- Alocar tamanhos maiores que a stack permite
- Alocado no segmento heap de cada processo
- Permitem organizar os dados que vão aumentando/diminuindo com novas entradas
 - Utilizados na implementação das estruturas de dados



39 / 50

Alocação dinâmica em C Funções malloc, realloc, calloc e free

- Biblioteca stdlib.h
- Protótipos das funções

```
#include <stdlib.h>

void *malloc(size_t size);

void free(void *ptr);

void *calloc(size_t nmemb, size_t size);

void *realloc(void *ptr, size_t size);
```

Quanto espaço reservar? Operador "sizeof"

- Computar o tamanho dos operadores
 - ► Tipos primitivos (inteiros, ponto flutuante, ponteiros)
 - ► Tipos de dados (registros structs)
- Retorna size t (dados em bytes) unsigned int tamanho em bytes
- Sintaxe: sizeof(tipo dado || variavel);

```
struct endereco {
    char rua[100];
    int numero;
};

printf("%Id bytes\n", sizeof(int)); //4 bytes
printf("%Id bytes\n", sizeof(float)); //4 bytes
printf("%Id bytes\n", sizeof(double)); //8 bytes
printf("%Id bytes\n", sizeof(char)); //1 bytes
printf("%Id bytes\n", sizeof(struct endereco)); //104 bytes
```

41 / 50

Funções malloc

- Aloca uma quantidade de bytes
- Retorna um ponteiro da memória alocada
- A memória não é inicializada
- Retorna NULL em caso de erro
- Se a quantidade requerida for zero, retorna um valor que pode ser passado para a função que libera memória
- Estratégia otimista: não é garantido a real disponibilidade

Exemplos - malloc

21 }

```
//1 inteiro
int *p = malloc(sizeof(int));
char *nome = malloc(sizeof(char)*50); //string 50 posicoes
_3 float *f = malloc(sizeof(float)*10); //vetor float - 10 posicoes
4 \text{ int } *i = (int *) \text{malloc}(5* \text{sizeof}(int)) // \text{typecast dos retornos das}
     funcões:
                                         //versão antigas de C, ou
     para C++
6 if (f) {
f[1] = 4;
printf("%f\n",f[1]);
struct endereco {
char rua[100];
int numero;
14 };
16 struct endereco *end;
end = malloc(sizeof(struct endereco));
if (end){
     end->numero = 324:
20
```

Funções free

- Libera o espaço, previamente alocado dinamicamente, apontado por um ponteiro
- Porção livre para novas alocações
- Chamadas repetidas para o mesmo ponteiro: erros inesperados
- Não retorna valor

```
int *p = malloc(sizeof(int));
free(p);

int b = 4;
int *a;
a = &b;
//free(a) ?
```

Funções calloc

- Aloca memória para um array de A elementos de tamanho N bytes calloc(A, N);
- Retorna um ponteiro da memória alocada
- Retorna NULL em caso de erro
- Se a quantidade requerida for zero, retorna um valor que pode ser passado para a função free
- A memória é inicializada com zero

```
int *p = calloc(5, sizeof(int));
```

Funções realloc

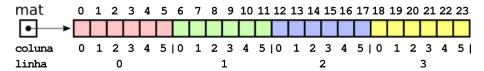
- Altera o tamanho do bloco de memória apontado por um ponteiro
- Conteúdo anterior não é afetado
- Tamanho maior: memória adicionada não é inicializada
- Se o ponteiro for NULL, é alocado como uma nova porção de memória (malloc)
- Retorna um ponteiro para a nova área alocada (pode ser a mesma ou diferente da original)
- Retorna NULL
 - ► Em caso de erro: bloco original não é afetado, fica inalterado
 - Se o ponteiro não for NULL e for requisitado zero bytes: espaço apontado é liberado (free)

```
int *p = malloc(sizeof(int));
p = realloc(p, 4*sizeof(int));
free(p);
```

Exemplos: Alocação dinâmica de uma Matriz (linear)

- Alocação linear: como um único vetor
- 1 ponteiro para o início do matriz

Linhas 4 Colunas 6 Posições 4*6 = 24



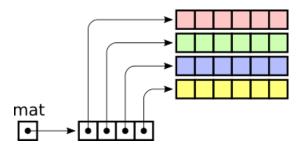
Exemplos: Alocação dinâmica de uma Matriz (linear)

```
1 // Elementos da matriz são alocados em um único vetor
2 #define LIN 4
3 #define COL 6
4 int *mat:
5 int lin , col;
7 //aloca um vetor com todos os elementos da matriz
8 mat = malloc (LIN * COL * sizeof (int));
10 if (mat){
11
     //percorre a matriz
     for (lin = 0; lin < LIN; lin++)
          for (col = 0; col < COL; col++)
13
              //calcula a posição de cada elemento
14
              mat[(lin*COL) + col] = 0;
15
16
      //libera a memória alocada para a matriz
17
      free (mat) ;
18
19 }
```

20

Exemplos: Alocação dinâmica de uma Matriz (vetores)

- Alocação por vetores: cada vetor uma linha
- 1 ponteiro para ponteiros



Exemplos: Alocação dinâmica de uma Matriz (vetores)

```
1 #define LIN 4
2 #define COL 6
3 int **mat, i, j;
5 //aloca um vetor de LIN ponteiros para linhas
6 mat = malloc (LIN * sizeof (int*));
8 if (mat){
     //aloca cada uma das linhas (vetores de COL inteiros)
     for (i=0; i < LIN; i++)
10
          mat[i] = malloc (COL * sizeof (int));
11
     //percorre a matriz
13
      for (i=0; i < LIN; i++)
14
         for (i=0; i < COL; i++)
15
            mat[i][j] = 0; // acesso com sintaxe mais simples
16
      //libera a memória da matriz
18
      for (i=0; i < LIN; i++) free (mat[i]);
19
      free (mat) :
20
21 }
```